

Jornal do CFC

Brasília-DF – ano 15, n.º 111
Janeiro / Março de 2012
Distribuição gratuita

Conselho Federal
de Contabilidade



Impresso Especial

9912283185/2011-DR/BSB
CFC

...CORREIOS...



Nova Diretoria e Conselheiros tomam posse em sessão solene

Págs. 4 e 5



Programa de Voluntariado

Pág. 13

Seminários de Gestão

Pág. 16

Para o uso dos correios (Sr. Carteiro, assinale o motivo)

- Mudou-se Não existe o n.º indicado Não procurado
 Desconhecido Endereço insuficiente Ausente _____
 Informações escritas pelo porteiro reintegrado ao Serviços Postal em ____/____/____

Responsável

Visto

Conselho Federal de Contabilidade - SAS, Quadra 05 Bloco J - Edifício CFC - CEP 70070-920 - Brasília - DF

Presidentes dos CRCs apresentam metas

Págs. 6 a 10





Plenário do CFC

Presidente

Presidente Juarez Domingues Carneiro

Vice-presidentes

Contador Antonio Miguel Fernandes
Contador Enory Luiz Spinelli
Contador Luiz Henrique de Souza
Contador Sérgio Prado de Mello
Contadora Lucilene Florêncio Viana
Contadora Maria Clara Cavalcante Bugarim
Contadora Verônica Cunha de Souto Maior

Conselheiros Efetivos

Contador Antonio Miguel Fernandes
Contador Enory Luiz Spinelli
Contador João Altair Caetano dos Santos
Contador José Eustáquio Geovanini
Contador José Wagner Rabelo Mesquita
Contador Luiz Carlos de Souza
Contador Luiz Henrique de Souza
Contador Paulo Vieira Pinto
Contador Pedro Jorge de Abreu Braga
Contador Sérgio Prado de Mello
Contadora Gardênia Maria Braga de Carvalho
Contadora Luci Melita Vaz
Contadora Lucilene Florêncio Viana
Contadora Maria Clara Cavalcante Bugarim
Contadora Regina Célia Nascimento Vilanova
Contadora Sílvia Mara Leite Cavalcante
Contadora Verônica Cunha de Souto Maior
Técnica em Contabilidade Juliana Aparecida Soares Martins
Técnico em Contabilidade Bernardo Rodrigues de Souza
Técnico em Contabilidade Edvaldo Paulo de Araújo
Técnico em Contabilidade José Augusto Costa Sobrinho
Técnico em Contabilidade José Carlos Fernandes
Técnico em Contabilidade José Cleber da Silva Fontineles
Técnico em Contabilidade Miguel Angelo Martins Lara
Técnico em Contabilidade Paulo Viana Nunes
Técnico em Contabilidade Vivaldo Barbosa Araújo Filho

Conselheiros Suplentes

Contador Alcyr Moreira Fernandes
Contador Edson Franco de Moraes
Contador Flávio Azevedo Pinto
Contador Francisco Fernandes de Oliveira
Contador Jádson Gonçalves Ricarte
Contador João de Oliveira E Silva
Contador João Elói Olenike
Contador Joaquim de Alencar Bezerra Filho
Contador José Carlos Oliveira De Carvalho
Contador José Nilton Junckes
Contador Julio Ramon Marchiore Teixeira
Contador Luiz Antonio Balaminit
Contador Paulo Cesar Gonçalves de Almeida
Contador Rivaldo Costa Sarmento
Contadora Ana Tércia Lopes Rodrigues
Contadora Maiza de Barros Bumlai
Contadora Maria do Rosário de Oliveira
Técnica em Contabilidade Auridan José de Lima
Técnica em Contabilidade Maria das Graças Santana
Técnico em Contabilidade Antonio Roberto de Souza
Técnico em Contabilidade Cláudio de Holanda Castro
Técnico em Contabilidade Jucimei Geraldo da Costa
Técnico em Contabilidade Osvaldo Rodrigues da Cruz
Técnico em Contabilidade Paulo Luiz Pacheco
Técnico em Contabilidade Pedro Miranda
Técnico em Contabilidade Severino Vicente da Silva

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE

SAS - QUADRA 5 - BLOCO J - Ed. CFC
CEP 70070-920 - BRASÍLIA-DF
TEL: (61) 3314-9600 - FAX: (61) 3322-2033
www.cfc.org.br - cfc@cfc.org.br

Expediente

Diretora Executiva

Elys Tevania de Carvalho

Jornal do CFC

Ano 15 - Nº 111 - janeiro/março 2012
Edição/Jornalista responsável: Fabrício Santos – DF 2887JP
Redação: Fabrício Santos e Maristela Giroto
Projeto gráfico: Igor Outeiral e Marcus Hermeto
Diagramação: Tiago Castro
Revisão: Maria do Carmo Nóbrega
Colaboração: Dione Maycon
TEL: (61) 3314-9513
comsocial@cfc.org.br
Tiragem: 65.000 exemplares

Permitida a reprodução de qualquer matéria, desde que citada a fonte.

Palavra do Presidente

Juarez Domingues Carneiro



Começo esta segunda gestão – 2012/13 – à frente do Conselho Federal de Contabilidade agradecendo aos conselheiros do CFC pela confiança no meu trabalho e pelo apoio unânime do Plenário à recondução do meu nome à Presidência da entidade maior de representação da profissão contábil brasileira – missão que considero, ao mesmo tempo, árdua e gratificante, em função da grande expressividade numérica e do extraordinário potencial de conhecimentos da classe contábil.

A sensação de missão cumprida, que trago do primeiro mandato – 2010/11 –, é dividida agora com a percepção de que novos e relevantes desafios se apresentam. As conquistas que vimos presenciando na Contabilidade do Brasil fazem parte de um processo evolutivo que não pode parar. Mais uma vez, o apoio da Classe Contábil é determinante para o cumprimento das metas que traçamos e o êxito do nosso projeto.

Após conseguirmos alçar a Contabilidade brasileira a uma posição de referência no cenário internacional – fruto, principalmente, do trabalho que desenvolvemos no CFC e no Grupo Latinoamericano de Emissores de Normas de Informação Financiera (Glenif) e da atuação do CFC no processo de convergência das normas internacionais (IFRS) –, elencamos como metas da atual gestão a consolidação desta posição estratégica de

liderança do Conselho Federal de Contabilidade no contexto contábil mundial; a capacitação dos 500 mil profissionais registrados nos 27 CRCs, com destaque para a qualificação sobre o padrão IFRS; e a realização de uma grande campanha de mídia durante o ano que vem, denominando 2013 como o "O Ano da Contabilidade no Brasil".

Com esta ação específica, queremos mostrar para a sociedade, de forma ampla, o papel e a importância da Contabilidade para o desenvolvimento nacional. Para tanto, vamos envolver todas as entidades ligadas à profissão. Mais uma vez, ressalto a nossa preocupação com a construção de objetivos baseados no irrestrito entendimento das entidades e organizações, visando ao bem comum – dos profissionais da Contabilidade e da sociedade brasileira.

Também gostaria de deixar aqui o meu agradecimento a todos que prestigiaram a nossa solenidade de posse, ocorrida no dia 21 de março. Destaco a presença marcante de um grande número de parlamentares de vários estados brasileiros.

Além da solenidade de posse da Diretoria e dos novos conselheiros do CFC, esta edição do Jornal do CFC traz todos os presidentes dos CRCs da atual gestão, que falam um pouco de suas metas nos Conselhos Regionais.

Boa leitura.

Nesta edição

| | |
|---|---------------|
| 19º Congresso Brasileiro de Contabilidade | 3 |
| Posse | 4 e 5 |
| Presidentes apresentam metas para a nova gestão | 6 a 10 |
| Auditores | 11 |
| Museu Itinerante da Contabilidade | 12 |
| Exame de Suficiência 2012' | 13 |

| | |
|---|-----------|
| Programa de Voluntariado da Classe Contábil | 13 |
| Visita do Presidente do Ibracon | 14 |
| Glenif | 14 |
| Seminários DOAR | 15 |
| Acórdão do TCU | 15 |
| Seminários de Gestão do Sistema | 16 |



@cfc_brasília

@juarez_carneiro

Belém se prepara para o 19º Congresso Brasileiro de Contabilidade

Mais de cinco mil pessoas irão se reunir, no Hangar Centro de Convenções e Feiras da Amazônia, no período de 26 a 29 de agosto de 2012, para participar do evento de maiores proporções e magnitude da classe contábil do País.

Realizado a cada quatro anos, o Congresso Brasileiro de Contabilidade (CBC) chega, em 2012, à sua 19ª edição, após longa história de desafios e de sucessos.

Pela primeira vez, a região **Norte** irá receber esse grandioso evento, com seus participantes, palestrantes, painelistas e também os seus artistas. O lema escolhido para o 19º CBC – “Contabilidade para Desenvolvimento Sustentável” – encontra, na região amazônica, o cenário mais adequado para a discussão de questões tão importantes para a atual realidade brasileira.

Para mais informações, acesse www.congressocfc.org.br.

Feira de negócios

As amplas instalações do Hangar Centro de Convenções e Feiras da Amazônia também contarão, durante a realização do 19º CBC, com uma Feira de Negócios e Oportunidades, onde várias empresas de segmentos de interesse da área contábil irão expor seus produtos aos profissionais, empresários e estudantes de Contabilidade.

Diogo Nogueira

Dia 28/08
20h
Jantar Show



Marina Silva

Dia 27/08
10h - 3º fórum
Nacional da
Mulher
Contabilista



Marcos Pontes

Dia 28/08
18h30 - Palestra
Magna



Fafá de Belém

Dia 26/08
21h - show de
Abertura



Prof. Pacheco

Dia 29/08
10h - VIII Fórum
Brasil de Estudantes
de Ciências
Contábeis



Em prestigiada cerimônia de posse, Juarez Carneiro diz que 2013 será o "Ano da Contabilidade"

Deputados, senadores, presidentes dos Conselhos Regionais de Contabilidade e de outras profissões regulamentadas, além de lideranças da classe contábil de todo o País, participaram da Solenidade de Posse da Nova Diretoria e dos conselheiros do Conselho Federal de Contabilidade (gestão 2012-2013) no dia 21 de março, no Centro de Eventos Brasil 21, em Brasília (DF).

O presidente da Federação Nacional das Empresas de Serviços Contábeis e das Empresas de Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas, Valdir Pietrobon, foi o primeiro a fazer uso da palavra. Segundo Pietrobon, a "Contabilidade está vivendo o seu momento mais importante e o nosso principal objetivo, enquanto profissionais, é atuarmos como gestores nas empresas".

O deputado federal Edinho Bez, representando o presidente da Câmara dos Deputados, Marco Maia, disse, por sua vez, "que a Contabilidade já pode ser considerada uma das profissões mais demandadas no mundo". Segundo Bez, o profissional da Contabilidade faz parte da vida de cada cidadão e que "a figura do contador é fundamental para o crescimento econômico do País".

Já o senador Paulo Bauer, que também é contador, iniciou o discurso lembrando da época em que recebeu pessoalmente a cartei-



Presidente Juarez Domingues Carneiro

ra profissional do presidente Juarez, à época presidente do CRCSC. "Foi das mãos do presidente Juarez que recebi a carteira de contador, a qual me credencia a discutir questões de natureza contábil", revela. O profissional da Contabilidade, segundo o senador, deve encarar os desafios propostos e não ter limites para exercer a razão e compreensão. "O governo mostrou, recentemente, o pequeno

avanço que tivemos com a redução da carga tributária no País. Naquele momento, senti-me útil pelo fato de ser contador e pelo fato de ter contribuído para algo tão importante e significativo para a vida de milhares de brasileiros", afirma Bauer. Ao encerrar o seu discurso, o senador aplaudiu "o trabalho dos quase 500 mil profissionais da Contabilidade deste país, os quais convivem com essa car-



Conselheiros efetivos



Deputados e Senadores prestigiaram a cerimônia

ga tributária infernal. Temos que ter coragem para eliminar essa burocracia".

Ao falar, o presidente reeleito do CFC, Juarez Domingues Carneiro, relembrou sua trajetória profissional, informando que "meu primeiro contato com a Contabilidade, por incentivo de meu pai, foi no curso de Técnico em Contabilidade, realizado ao mesmo tempo com o curso Científico. Anos mais tarde, concluí os cursos de Ciências Contábeis, Administração e Direito, tendo a oportunidade de exercer profissionalmente cada um deles". Juarez fez, ainda, um balanço dos dois últimos anos à frente do CFC, afirmando que "conseguimos colocar a Contabilidade brasileira como referência no cenário internacional, ao passarmos a presidir o Glenif, ou Glass, que é a voz da América Latina perante o lasb, e estamos prestes a criar a jurisdição do XBRL no Brasil". No cenário internacional, o presidente revelou que foram feitas parcerias com organismos contábeis, como a AICPA (Estados Unidos), o ICAEW (Inglaterra), o lasb e a Ifac. "O

Brasil passou a ser mais respeitado internacionalmente na área contábil", comemora.

Na oportunidade, o presidente do CFC anunciou os três grandes desafios para a gestão que se inicia: 1) a qualificação e a capacitação dos mais de 500 mil profissionais registrados nos 27 CRCs, principalmente, em relação às normas internacionais de contabilidade; 2) a consolidação do CFC na posição estratégica de liderança e referência no contexto da Contabilidade no mundo; 3) a grande campanha para o ano de 2013, envolvendo todas as entidades ligadas à Contabilidade, intitulada "O Ano da Contabilidade no Brasil", que revelará de vez a importância da Contabilidade para as organizações e para a sociedade. Segundo Juarez, serão realizadas ações de marketing sobre a importância da profissão no próximo ano.

Mesa de Honra

Compuseram a Mesa de Honra os presidentes Juarez Domingues Carneiro (CFC),

Maria Clara Cavalcante Bugarim (Abracicon), José Martonio Alves Coelho (FBC), Valdir Pietrobon (Fenacon), Antônio Domingues de Azevedo (OTOC), Francisco Antônio Feijó (CNPL) e Eduardo Pocetti (Ibracon). À Mesa também o senador Paulo Bauer (representando o presidente do Senado Federal, José Sarney); o deputado federal Edinho Bez (representando o presidente da Câmara dos Deputados, Marco Maia); os deputados federais Espiridião Amim, Arnaldo Faria de Sá, Renato Ring, Celso Maldanez, Raimundo Gomes de Matos, Eros Biondini, Júlio César, Iracema Portela, Afonso Hamm, Lelo Coimbra e Manoel Júnior; e a deputada estadual Margareth Coelho.

Eleição

A nova Diretoria do Conselho Federal de Contabilidade, responsável por gerir o CFC no biênio 2012/13, foi eleita nos dias 4 e 5 de janeiro, durante a 58ª Reunião do Colégio Eleitoral, realizada em reunião Plenária Extraordinária, na sede da entidade. O conselheiro Juarez Domingues Carneiro (SC), presidente do CFC na gestão 2010/11, foi reconduzido ao cargo em votação unânime.

A reunião Plenária Extraordinária teve início com a posse de um terço dos conselheiros que compõem o Plenário, eleitos no pleito dos dias 3 e 4 de novembro de 2011, para mandato no período de 2012/15.

A Diretoria, composta pelo presidente, sete vice-presidentes e um representante dos técnicos em contabilidade, tomou posse após a apuração dos votos dos conselheiros efetivos do CFC. O mandato se encerra em 31 de dezembro de 2013.

Por Fabrício Santos e Maristela Giroto
Fotos: Robson Gesco



Conselheiros suplentes

Presidentes do CRCs apresentam planos de trabalho

Os Conselhos Regionais de Contabilidade (CRCs) dos 26 estados e do Distrito Federal iniciaram, em janeiro, novas gestões. Reeleitos ou em primeiro mandato, os presidentes – dos quais cinco são mulheres (AM, ES, PR, RJ e TO) – traçaram planos de trabalho para conduzir a gestão até 31 de dezembro de 2013.

Ao definir as metas e prioridades das gestões que se iniciam, os presidentes dos CRCs consideraram as necessidades e os interesses regionais, sem perder de vista as demandas nacionais da profissão. Conheça, a seguir, os planos dos atuais gestores dos Conselhos Regionais.

Região Norte



ACRE

Presidente Marcelo do Nascimento França



"O cargo de presidente de um Conselho Regional é para aqueles que conhecem e são apaixonados pela gestão e, não, apenas pela Contabilidade. O CRCAC precisa de um CHOQUE DE GESTÃO.

Queremos usar a experiência de dez anos de Sistema CFC/CRCs, como conselheiro regional e federal, como presidente, vice-administrativo e de fiscalização, para conseguir cumprir nosso Plano de Trabalho. Nossas prioridades são: em primeiro lugar, fortalecer a fiscalização com ações preventivas, por meio de convênios com a Secretaria de Fazenda, Junta Comercial, Tribunal de Contas, Comissão Permanente de Licitações e com outras entidades nas quais os contabilistas atuam; em segundo, implementar a educação continuada com palestras, minicursos, treinamentos e eventos; em terceiro, modernizar e dinamizar as nossas rotinas internas para que os setores trabalhem em sintonia e aumentem a sua eficiência e produtividade, o que permitirá melhor atender a classe e a toda sociedade; e, por último, aumentar a arrecadação em 20% em relação ao orçamento previsto".

AMAPÁ

Presidente Márcio Lélio da Paixão Nascimento

"A principal meta desta gestão é a valorização da classe contábil amapaense.

Iniciamos o mandato do biênio 2012/2013 comemorando os 20 anos de criação do CRCAP. São duas décadas de atuação registrando, fiscalizando e primando pelo desenvolvimento do profissional. Com a experiência adquirida na Presidência do SESC/AP, no período de 2004 a 2007; renovados pela força e ideais de nossos jovens novos conselheiros; alicerçados pela capacidade de nossos colaboradores; e, principalmente, voltados aos objetivos maiores de nossa profissão, iremos atuar para fortalecer a Contabilidade perante a sociedade. Daremos vital atenção às ações de fiscalização ostensiva, assim como à preventiva. Também atuaremos no nascedouro profissional, que são as faculdades, onde a integração com os estudantes será amplamente trabalhada, bem como na aproximação com os profissionais que militam na docência e no setor público. Serão realizados cursos, seminários e a I Convenção dos Contabilistas do Estado do Amapá. Daremos ampla divulgação aos diversos programas, projetos e ações desenvolvidos pelo Sistema CFC/CRCs: DOAR, PVCC, Projeto Mulher Contabilistas, Contabilizando o Sucesso, 19º Congresso Brasileiro de Contabilidade, Integração Sindical e Estudantil, Campanha da Classe Contábil e outros, assim como às mudanças estratégicas advindas das normas IFRS e das IPSAS."



que a sociedade saiba a verdadeira importância do trabalho do contador. Da mesma forma, pretendemos celebrar acordos com os órgãos para reduzir a burocracia do cotidiano. Unindo forças, estaremos combatendo os leigos. E, para tanto, pretendemos ampliar a interação com a classe por meio da criação de um boletim eletrônico, além de disponibilizar um link destinado ao Fórum de Discussão Permanente entre os contabilistas. A homepage (www.crcam.org.br) também será um instrumento para divulgar a prestação de contas do Conselho. Nosso interesse é sermos reconhecidos como investimento para as empresas, em vez de despesa."

PARÁ

Presidente Elói Prata Alves

Vamos zelar pelos anseios e pelas necessidades dos mais de 10 mil profissionais registrados no estado. Pretendemos direcionar a nossa gestão, principalmente, para a educação continuada, a fim de contribuir com a atualização e a formação dos profissionais contábeis, da capital e do interior, diante das constantes mudanças que atingem a atuação contábil, como os avanços da tecnologia de informação e os padrões internacionais das normas de contabilidade – o *International Financial Reporting Standards* (IFRS). Com o crescimento econômico do estado, são muitas as demandas pelo profissional contábil, mas eles precisam estar qualificados, à altura, para ocupar esses novos postos e não perdê-los para profissionais de fora. Sobre o 19º Congresso Brasileiro de Contabilidade (CBC), que acontece em agosto, enquanto anfitriões de um evento que será realizado pela primeira vez na região Norte, precisamos estar preparados para receber muito bem os cerca de seis mil participantes e personalidades do mundo contábil, brasileiras e internacionais.



AMAZONAS

Presidente Jeanne Carmen Ramos

Luzeiro Figueira



"Nosso alvo é investir na valorização do profissional, por meio da qualificação, do *marketing* pessoal e da autoconfiança. Planejamos firmar parcerias com entidades empresariais para

RONDÔNIA

Presidente Antônio Rocha de Souza



“Entre as diretrizes desta gestão, destaco a continuação do processo de adoção e dos desafios aos contabilistas para enfrentar as mudanças introduzidas pelo modelo IFRS; a divulgação das Ciências Contábeis como instrumento de cidadania; o reforço da educação continuada, por meio de seminários, encontros regionais e cursos de curta duração; o incremento da orientação à disciplina e à fiscalização do exercício da profissão contábil; a dinamização da estrutura de apoio logístico da sede, subsele e delegacias; o incentivo à publicidade das atividades do CRCRO e do profissional da Contabilidade, bem como das suas relações institucionais; a ampliação da biblioteca do CRCRO; a busca do reconhecimento do profissional contábil perante os órgãos públicos; e, entre outras metas, o incremento da gestão financeira e administrativa do CRCRO.”

RORAIMA

Presidente Cláudio Barbosa de Oliveira

“Com o slogan ‘Gestão Participativa’, nossa gestão tem as seguintes metas: Programa Fiscalização Inteligente: visa aproximar o contabilista do Conselho, possibilitando que o



profissional entenda a função primordial do CRC, requeira seus direitos e saiba das suas obrigações; Programa ‘Presidente em seu escritório’: tem a finalidade de agendar visitas aos escritórios de contabilidade, com a presença do presidente do CRC, demonstrando a importância do profissional para o Sistema CFC/CRCs; visitar *in loco* os órgãos públicos; promover eventos visando à participação dos profissionais e acadêmicos do curso de Ciências Contábeis; CRC na Mídia: realizar programas no rádio e na TV sobre as atividades do Conselho e para tratar de assuntos de interesse da comunidade; aprimorar os controles internos do CRC; buscar uma aproximação maior com o CFC, solicitando apoio; e celebrar convênios com os órgãos públicos e instituições acadêmicas, buscando atender aos anseios da classe em nosso estado. Ainda queremos propiciar aos profissionais, na

medida do possível, abertura para que eles opinem na gestão do CRCRR.”

TOCANTINS

Presidente Vânia Labres da Silva



“O pilar da atual Diretoria do Conselho Regional de Contabilidade do Tocantins (CRCTO) é a valorização dos contabilistas. Nesta gestão, buscaremos oferecer cursos e palestras no decorrer do ano para desenvolver o potencial da nossa classe, promovendo, assim, a Educação Continuada. A iniciativa visa também estreitar os laços do CRCTO com os profissionais da Contabilidade Pública. Para acomodar cada vez melhor nossos credenciados, vamos construir um espaço com 300 lugares. Sabemos que um ambiente agradável é fundamental para o desenvolvimento de nossas competências. Para o Conselho, atuar com mais eficiência é indispensável o fortalecimento das delegacias e a realização de um concurso público para provimento de vagas e formação de cadastro de reserva. Com os novos conselheiros eleitos, formamos uma equipe eclética, com aptidões específicas para abranger as mais diversas áreas da Contabilidade.”

Região Nordeste



ALAGOAS

Presidente Carlos Henrique do Nascimento

“A nossa gestão, no período de 2012/2013, será marcada pelo fortalecimento da integração das entidades da classe contábil; pela concretização de convênios com os órgãos governamentais que, em suas ações, desenvolvem atividades que interferem diretamente na Contabilidade; e pelo incremento na realização de cursos e treinamentos, buscando maior interesse do contabilista na participação do processo da educação continuada. Entendemos que essas três vertentes são pilares que solidificam, cada vez mais, a nossa classe e nosso Conselho, o qual, em suas prerrogativas, busca consolidar a valorização dos profissionais, estimulando a ética e a disciplina porque, somente assim, manteremos a absoluta confiança das nossas decisões, em prol das empresas, das entidades e da sociedade brasileira.”



BAHIA

Presidente Wellington do Carmo Cruz



“Nos próximos anos, o CRCBA se empenhará em oferecer à classe contábil baiana todo o suporte necessário para que a classe tenha totais condições de exercer a sua função social dentro dos padrões de legalidade e excelência. Para tanto, dinamizaremos as nossas atividades precípuas de Registro, Fiscalização e Educação Profissional Continuada, assim como avançaremos em melhorias administrativas do CRC e manteremos constante capacitação de nosso corpo funcional. Em primeiro lugar, trabalharemos para que a nova sede do CRCBA seja edificada e inaugurada (em terreno recém-adquirido no dia 11/1/2012) durante a gestão 2012-2013 – ressaltando o apoio efetivo do Conselho Federal de Contabilidade nesse processo –, com o intuito de oferecer um melhor atendimento aos profissionais baianos. De igual forma, por meio da disseminação de temas técnicos de extrema importância – como Contabilidade Pública, IFRS, Perícia Contábil, Contabilidade para Cooperativas, Mediação e Arbitragem, Terceiro Setor, Contabilidade Ambiental e tantos outros –, queremos integrar a comunidade contábil à sociedade como um todo, fazendo cumprir a nossa missão de nos tornarmos referência em Conselho de Classe atuante na Bahia e nacionalmente, dentro e fora da classe contábil.”

CEARÁ

Presidente Cassius Regis Antunes Coelho

“Acompanhando a evolução da Contabilidade no Brasil, a gestão do CRCCE continuará focando na capacitação do profissional para atender às novas demandas da profissão, oportunizando cursos, palestras e eventos que tragam atualização e conhecimento à classe contábil; e apoiando e promovendo a profissão e o profissional registrado, para que estejam capacitados e preparados para os desafios que se avizinham. Firmar parcerias com várias instituições da sociedade civil organizada e órgãos públicos também é objetivo a ser fomentado, levando a Contabilidade à sociedade e tornando-a, ainda mais, um instrumento de controle social por meio de suas aplicações e ferramentas.”



MARANHÃO**Presidente Heraldo de Jesus Campelo**

“Uma das prioridades desta nova gestão é a inauguração da nova sede própria da entidade, que será uma unidade administrativa moderna e funcional, para prestar serviços de qualidade ao contabilista e à sociedade. Outra meta é oferecer aos contadores a oportunidade de realizar um Mestrado em Contabilidade – para isso, o CRCMA está pleiteando ao CFC a celebração de um convênio com uma Universidade de Portugal. A instalação da Ouvidoria do CRCMA é outra prioridade, que já está sendo viabilizada para funcionar como mais um canal de interlocução com a classe contábil. Atenção especial será destinada também ao processo de interiorização, com o fortalecimento administrativo das Delegacias Regionais e a ampliação da atuação delas em outros municípios.”

PARAÍBA**Presidente Gilsandro Costa de Macedo**

“O CRCPB irá, nos próximos dois anos, intensificar o Programa de Desenvolvimento Profissional, com a promoção de cursos, seminários, debates, palestras, simpósios e treinamentos na área contábil, em todas as regiões do estado; incentivar a participação da mulher, dos jovens contabilistas, dos estudantes e de professores nos projetos e programas do CRCPB, bem como implementar ações de voluntariado, destacando a importância desses profissionais na sociedade. Além disso, o Regional atuará no Programa de Desenvolvimento Institucional com as autoridades legislativas, com o objetivo de participar das discussões de temas relacionados à Contabilidade, e também com os órgãos da administração pública direta e indireta, desenvolvendo uma política de representação dos interesses da classe contábil. Ainda nesse projeto, teremos como objetivo a inserção do CRCPB na mídia visando ao reconhecimento e à valorização profissional dos nossos contabilistas. Duas grandes metas compõem o plano de gestão: a construção da subsede na cidade de Campina Grande e a construção da nova sede do CRCPB em João Pessoa. Um novo tempo de união, de



novas realizações, com a participação de todos os contabilistas, é o que vislumbramos para o CRCPB.”

PERNAMBUCO**Presidente José Eraldo Lúcio de Oliveira**

“A nossa administração para o biênio 2012/2013 será pautada em quatro pilares básicos: I – manter maior aproximação do Regional com a sociedade, por meio do aprofundamento da relação com as instituições de ensino superior, com os órgãos públicos de relacionamento com a classe contábil e com as demais entidades que lideram as atividades e os profissionais contábeis no Estado; II – incrementar as ações na área de desenvolvimento de pessoal, aumentando o volume de cursos, palestras e seminários, além de incentivar a publicação de artigos científicos por parte de profissionais e estudantes; III – massificar ações de comunicação, com a manutenção do Jornal “CRC-Notícias” e a publicação de coluna técnica em jornal de grande circulação; e IV – imprimir maior transparência nas ações administrativas e operacionais, mediante a divulgação no site do CRCPE, de todas as ações administrativas e operacionais, como forma de prestar contas à sociedade e à comunidade contábil do estado. Mas o maior desafio será a construção da nova sede do Regional, cujo projeto básico já se encontra em fase final de aprovação e as obras deverão ter início no 2º semestre de 2012.”

**PIAUI****Presidente Elias Dib Caddah Neto**

“Uma das nossas principais metas é termos um Conselho cada vez mais atuante. O time que compõe o CRCPI é formado por profissionais jovens, a despeito da experiência e da bagagem que trazem. Novo fôlego e novas ideias, procurando sempre a valorização do profissional de Contabilidade, darão o tom do CRCPI em 2012/2013. Mais oportunidades de trabalho; maior qualificação de estudantes e profissionais, com eventos e novas ofertas de cursos presenciais e via satélite; a busca constante por maior reconhecimento do profissional; e o fortalecimento da profissão na socie-

dade estão entre os pilares antes defendidos, agora sustentados, sem, no entanto, nos esquecermos da história e da contribuição das gestões anteriores.”

RIO GRANDE DO NORTE**Presidente Everildo Bento da Silva**

“A atual gestão tem a missão de continuar o trabalho realizado durante o exercício de 2011, com probidade e transparência, sempre pautada na legalidade, para que o CRCRN seja referência em todo o sistema profissional, com ser-
viço, comprometimento, ética e desenvolvimento. Destacamos ainda o compromisso da gestão com a renovação e o fortalecimento da classe, tendo como prioridades: a valorização dos profissionais da área contábil, trabalhando pelo desenvolvimento sustentável junto com a diretoria eleita; a expansão do Programa de Educação Continuada; a manutenção do padrão de atendimento, dinamizando os serviços com a informatização dos trabalhos, a fim de minimizar a produção de documentos físicos e de reduzir o tempo de resposta ao usuário, conferindo, assim, maior eficiência do Conselho; a melhoria da estrutura da sede para atender ao contabilista de forma mais acolhedora; e a capacitação dos colaboradores, para melhor atendimento. Quanto à fiscalização, nossa missão é avançar ainda mais, intensificando a atuação em todo o Estado, estimulando a fiscalização preventiva.”

**SERGIPE****Presidente Aécio Prado Dantas Júnior**

“Pretendemos manter o investimento em tecnologia e recursos humanos, tornando o CRCSE cada vez mais apto a executar suas ações de registro, fiscalização e cobrança. Buscaremos ampliar a sede do Conselho, com a aquisição de um terreno para a construção de estacionamento. Dinamizar a comunicação institucional do CRC, desenvolvendo campanhas publicitárias que elevem a autoestima e a imagem do profissional contábil perante a sociedade, é uma prioridade para este biênio. Na Educação Continuada, ampliaremos a oferta de cursos e palestras com enfoque mais prático. Ainda, manteremos a aproximação com as Instituições de Ensino Superior e a articulação

político-institucional com órgãos do setor público; e envidaremos esforços visando ampliar as parcerias com entidades representativas de segmentos empresariais e profissionais e os compromissos da classe com projetos sociais e culturais.”

Região Centro-Oeste



DISTRITO FEDERAL

Presidente Adriano de Andrade Marrocos



“Neste segundo mandato, destaco como metas para 2012 e 2013 o lançamento da Revista Científica; a realização de cursos de atualização profissional para contabilistas com atuação tanto na iniciativa

privada e no terceiro setor quanto no setor público, incluindo palestras via internet; a criação dos fóruns para as especialidades, como o Encontro dos Auditores, o Encontro dos Peritos e o Encontro dos Empresários da Contabilidade, todos previstos para o mês de maio de 2012; e as realizações da IX Convenção de Contabilidade do DF e do VI Fórum da Mulher Contabilista do Distrito Federal, ambos em 2013. Todas as ações sempre serão voltadas para o fortalecimento da classe contábil do Distrito Federal com os órgãos governamentais e os empresários.”

GOIÁS

Presidente Henrique Ricardo Batista

“Estamos entrando em uma nova era da profissão, com a adoção das Normas Internacionais de Contabilidade (IRFS), para a elaboração das demonstrações contábeis das organizações, sejam elas de pequeno, médio ou de grande



porte e, ainda, privadas ou públicas. A Educação Continuada é o caminho que o contabilista deve seguir para lidar com essas mudanças, servindo, ainda, para o CRCGO, de fiscalização preventiva. Buscaremos, incansavelmente, o estreitamento de relações com os órgãos federais, estaduais e municipais, suas autarquias e demais entidades de classe, na busca de um melhor atendimento ao contabilista. Destaco, inclusive, a instituição de comissões com o objetivo de acompanhar todas as matérias de interesse dos profissionais em tramitação na Assembleia Legislativa e nas Câmaras Municipais.”

MATO GROSSO

Presidente Ivan Echeverria



“Ao lado da equipe de conselheiros do CRCMT, entre outras ações, já ativamos o projeto ‘União faz a competência – participação das entidades contábeis’, com a aglutinação das representações

de todos os segmentos da classe contábil, por meio das entidades constituídas. Também projetamos a participação político-social da categoria contábil, mediante a inserção de profissionais nos Conselhos Fiscais de Entidades Estaduais e Municipais. O Programa de Educação Continuada, em síntese, prevê a realização do ‘Café da Manhã com Palestras’, na capital e no interior do estado. Ainda, projetamos a alavancagem das unidades capacitadoras para apoio na formação de auditores. Também são metas a criação de Câmara Técnica no Conselho, de Comitê de Relacionamento Institucional, da Academia de Ciências Contábeis e da medalha honorífica aos profissionais da Contabilidade.”

MATO GROSSO DO SUL

Presidente Carlos Rubens de Oliveira

“Para o biênio 2012/2013, além de continuar o trabalho de fiscalização preventiva e orientativa que já desenvolvemos, pretendemos construir e inaugurar a nova sede do CRC; publicar o primeiro Balanço Social do Con-



selho; dar continuidade ao projeto ‘CRC Vai aos Bairros’; continuar o trabalho de fortalecimento das Delegacias do CRCMS; manter ativo o processo de descentralização e interiorização dos grandes eventos, visando proporcionar aos profissionais do interior o acesso aos seus benefícios; implantar um curso de Mestrado em Contabilidade em Campo Grande, em parceria com as universidades da capital e com o CFC. Também destaco como meta a implantação do curso de Ciências Contábeis na Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, tendo em vista que Campo Grande é a única capital brasileira que não dispõe do curso em universidade pública. Estaremos sempre trabalhando em sintonia com os interesses dos contabilistas e contando com o apoio ilimitado dos nossos conselheiros e do Conselho Federal de Contabilidade, em benefício da valorização e do engrandecimento da profissão contábil.”

Região Sudeste



ESPÍRITO SANTO

Presidente Cristina Amélia Fontes Langoni



“O planejamento para o biênio 2012/2013 contempla a continuidade de várias ações iniciadas na gestão anterior, como a interiorização do CRC, por meio da realização dos eventos “CRC Itinerante”, ocasiões em que levamos, além de palestras sobre temas relevantes e atuais da profissão, todos os setores do Regional e os vice-presidentes, para atendimento ao profissional que deseja tirar dúvidas ou conhecer um pouco mais a entidade. Outro item diz respeito à aproximação do CRCES com as esferas governamentais, por meio da elaboração de convênios que garantam a participação representativa da profissão nos diversos órgãos; e a um estreitamento no relacionamento com as Prefeituras Municipais, principalmente no que se refere à participação nos Conselhos Municipais de Recursos Fiscais, na elaboração de editais para processos de licitação e para concursos públicos com vaga para cargos de Contador. Parcerias com outros conselhos de classe afins, associações e entidades representativas das empresas, com o objetivo de contribuir com a valorização da profissão, e orientar as empresas quanto à necessidade de uma contabilidade elaborada. Foco na Educação Continuada, por meio do aprimoramento acadêmico, cultural e científico dos profissionais. Também destaco a reestruturação e intensificação dos trabalhos da Câmara Técnica, o fortalecimento da atuação das Comissões de Educação Continuada, Mulher Contabilista, Integração Estudantil, CRC Jovem e Contabilidade Pública; a reativação da Comissão do PVCC no ES; e a intensificação de ações de responsabilidade socioambiental.”

MINAS GERAIS

Presidente Walter Roosevelt Coutinho



“Estou assumindo a Presidência pelo segundo mandato consecutivo e, mais uma vez, conto com o apoio do Conselho Diretor e dos conselheiros. Para o próximo biênio, pretendemos aprimorar o sistema de registro profissional. A intenção é eliminar o papel da rotina do CRCMG, com o aprimoramento da informatização do sistema de

registro e de outros processos. Daremos continuidade aos projetos que vínhamos desenvolvendo nos dois últimos anos. Investiremos em ações voltadas para os profissionais do interior – uma delas é o CRCMG Itinerante, que leva aos contabilistas do interior do estado cursos, palestras e discussões sobre assuntos de interesse, como as novas normas contábeis internacionais. Também manteremos o processo de Educação Continuada por meios eletrônicos. Outro projeto é a reforma das paredes laterais externas do edifício-sede, com substituição do revestimento que está deteriorado. Além disso, manteremos a Semana do Contabilista, evento que acontece no primeiro semestre e que oferecemos atividades culturais”.

RIO DE JANEIRO

Presidente Diva Maria de Oliveira Gesualdi

“O CRCRJ é reconhecido nacionalmente pela excelência de seus cursos e eventos. Neste novo mandato, vamos continuar investindo na Educação Continuada da classe, com foco nas especialidades e segmentações da profissão contábil e nas normas internacionais. As parcerias com as três esferas do Governo também continuarão sendo pautas desta gestão. Vamos, ainda, aprimorar nossos recursos humanos, por meio da capacitação dos funcionários e da realização de concurso público, e concluir as obras de modernização da infraestrutura de nossa sede. O Conselho Diretor Itinerante continuará viajando pelo Estado do Rio de Janeiro, aproximando a entidade dos mais de 52 mil contabilistas fluminenses. Assim, seguiremos nossa trajetória, consolidando novas ações a fim de elevar a classe contábil à posição de destaque que merecemos.”



SÃO PAULO

Presidente Luiz Fernando Nóbrega

“Sob o lema ‘Investindo em você, consolidando a profissão’, daremos continuidade aos trabalhos já desenvolvidos com muito sucesso pelo CRCSP, na fiscalização preventiva e na Educação Profissional Continuada, programa que intensificaremos, dando ênfase à Contabilidade do Setor Público. Trabalharemos com três frentes de trabalho – conselheiros, delegados e colaboradores do CRCSP, que receberão treinamento intensivo para melhor atender e realizar as demandas dos contabilistas. Vamos



ouvir muito e nos comunicar de maneira ágil e proativa, utilizando as redes sociais – twitter e facebook –, que nos possibilitarão atender com maior presteza aos 140 mil contabilistas e às 20 mil entidades empresariais registradas no CRCSP. Vamos aproveitar a força do nosso trabalho para mostrar à sociedade a importância do contabilista e o papel do CRCSP, de valorização do profissional da Contabilidade.”

Região Sul



PARANÁ

Presidente Lucélia Lecheta

“Entendo que o Sistema CFC/CRCs já vem, de longa data, realizando um excelente trabalho no que diz respeito aos assuntos técnicos de nossa profissão e no que concerne ao envolvimento de toda classe nos temas que nos dizem respeito. Considero que um dos meus principais projetos à frente do CRCPR será investir pesado na exteriorização do nosso trabalho, ou seja, precisamos falar mais com os empresários e com a sociedade. A valorização da classe contábil é surpreendente nos dias atuais; o problema é que a valorização está vindo ‘empurrada’ por uma carga cada vez maior de responsabilidade que a nós é imputada, de dentro para fora, quando o ideal é que isso acontecesse ao contrário, ou seja, que partisse da sociedade e, não, de nós mesmos! Acho que o Sistema CFC/CRCs tem um longo caminho a trilhar em busca desse horizonte. Precisamos consagrar nossa profissão de forma definitiva e completa. As ações voltadas aos empresários, em geral, e à sociedade, como um todo, são um ‘investimento’ necessário e que vêm ao encontro dos contabilistas. A valorização em todos os sentidos de nossa profissão nos dará uma força nunca experimentada pela classe contábil, e nos deixará em condições mais favoráveis para tratarmos de nossos interesses, seja com o Governo, os clientes, o fisco, etc. É lógico que, para isso se tornar viável, é necessário uma união de todas as entidades da classe contábil.”



SANTA CATARINA

Presidente Adilson Cordeiro

“Nosso plano de trabalho se concentra nos dois momentos especiais em que vive a Contabilidade: IFRS e Sped. Para isso, estamos criando um projeto batizado de Conta-



bilizando com o SPED e o IFRS, com duração de três meses, que será feito nos mesmos moldes do Contabilizando com o Direito, que formou mais de mil profissionais, num total de 23 turmas. Iremos, ainda, fortalecer as delegacias do CRCSC em todo o estado, de forma a aproximar ainda mais a entidade dos profissionais da Contabilidade. Já temos programada a realização do II Encontro Catarinense e Contadores e Controladores Públicos, do Encontro Estadual de Coordenadores dos Cursos de Ciências Contábeis e do XXVI Encontro Nacional dos Estudantes de Ciências Contábeis (Enecic). Passaremos, também, a utilizar as mídias sociais para agilizar a comunicação com os contabilistas, estudantes e sociedade, bem como intensificar a ação na área da Educação Continuada, principalmente com o uso das tecnologias da informação. A proposta é cada vez mais oferecer cursos pela internet, utilizando a TV CRCSC.”

RIO GRANDE DO SUL

Presidente Zulmir Breda

“Para os próximos dois anos, pretendemos continuar atuando em favor dos mais de 37 mil profissionais jurisdicionados pelo CRCRS, especialmente, para coibir a atuação dos não habilitados ou impedidos e para punir os infratores da legislação profissional. Por outro lado, é necessário oportunizar a todos a orientação tempestiva para evitar a ocorrência de erros técnicos e transgressões éticas. Em vista disso, será incrementado o uso de ferramentas tecnológicas, a fim de ampliar o espectro de fiscalização. Além disso, vamos estender o alcance do Programa de Educação Continuada, incrementando o ensino presencial e a distância, de modo a atender à demanda, principalmente, no que diz respeito às novas normas contábeis. Pretendemos criar um canal de comunicação entre os colegas, a partir da formação de uma rede social, que permitirá a troca de informações e o oferecimento dos serviços profissionais. Vamos manter e ampliar as parcerias com as universidades, com o objetivo de aproximar o Conselho e a classe do meio acadêmico. Queremos também reforçar a participação dos colegas no Programa de Voluntariado da Classe Contábil, incluindo os Observatórios Sociais. Para atingirmos essas metas, contamos com o apoio dos conselheiros, do corpo funcional do Conselho, dos nossos delegados regionais, das Comissões de Estudos e das entidades da classe contábil gaúcha, os quais, por meio do Fórum, constituído em 2010, vêm trabalhando em conjunto para a elevação da classe contábil do Rio Grande do Sul.”



Audidores estão entre os líderes mais valorizados

Investimento estrangeiro, reconhecimento e salários acima da média despertam o interesse na escolha pela carreira

Um estudo realizado pelo Instituto Datafolha apontou que a profissão de auditor é uma das carreiras mais valorizadas entre os líderes no segmento de chefia, como, por exemplo, gerentes, diretores ou chefes em geral. O Instituto avaliou 130 empresas na grande São Paulo e apontou que o cargo está no topo do ranking como o profissional mais valorizado.

Segundo o auditor fiscal e ex-conselheiro do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), Irineu De Mula, o reconhecimento não ocorre somente no Brasil, mas também em outros países com importante participação econômica, o que torna a profissão mais atrativa como um significativo elemento de suporte para as decisões gerenciais. “Essa valorização decorre especialmente devido ao desenvolvimento

econômico-financeiro que vem ocorrendo no mundo nesses últimos tempos, não só pelos extraordinários volumes financeiros alcançados, pela velocidade cada vez maior com que ocorrem mudanças e alterações de percurso nas operações empresariais, bem como por suas inusitadas variações”, afirma.

O mercado de trabalho oferecido para os para auditores nos dias atuais está crescendo rapidamente no País. As razões são variadas, porém a principal delas é a chegada de investidores estrangeiros que forçam a profissionalização cada vez maior das empresas, como no controle de gastos por parte dos executivos e dos impostos pagos. Por esta razão que este segmento ganha a cada dia mais investimentos e desperta interesse e perspectivas para o mercado.

Outro fator que desperta interesse na procura pela profissão são os salários acima da média. Para Irineu De Mula, esse fator é um atrativo a mais para quem deseja ingressar na carreira. “Sem dúvida, e cada vez mais relacionado com a qualidade, observa-se o reconhecimento e a utilização do trabalho dos auditores, o qual se torna mais ampliado, atraindo os melhores talentos das universidades para a área de Auditoria. A área, em seu contexto natural, já requer uma enorme variedade de opções, o que torna necessário se buscar profissionais mais capacitados. Para Irineu De Mula, isso se reflete no reconhecimento de uma remuneração condizente e que acompanhe esse elenco de exigências de expertise e do reconhecimento da atuação profissional, considerada até como de cunho social, pois é um trabalho reconhecido como de fé pública, em especial quanto aos dados e informações contábeis.

O ex-conselheiro do CFC acredita que a nova geração de auditores manterá os princípios tradicionais da profissão, mantendo

os mesmos objetivos de sempre. “A nova geração de auditores deverá manter seus objetivos de atualização e especialização, buscando ser conhecedor dos detalhes das operações e do mundo dos negócios, o que os manteria como importantes elementos de suporte para com as Diretorias Executivas, os Conselhos de Administração e Fiscais e Comitês de Auditoria, em suas variadas formas e exigências e para a melhor governança corporativa”, disse.

Para se tornar um auditor é necessário primeiramente que o interessado tenha diploma de graduação de curso superior em Ciências Contábeis. Após cumprir esse requisito, o futuro auditor deve se submeter ao Exame de Qualificação Técnica para registro no Cadastro Nacional de Auditores Independentes (CNAI), que permite o exercício da profissão. Entre outras exigências, está a capacitação e atributos extras, como, por exemplo, exercer o cargo com honestidade, sempre de acordo com as leis e os interesses dos clientes, além de ser íntegro, responsável, ético, comprometido, flexível e dedicado. Estas e outras características compõem o profissional e fazem jus ao mérito reconhecido e comprovado pelo Datafolha em sua pesquisa.

Sobre a capacitação dos auditores do mercado brasileiro, Irineu De Mula revela que “o mercado brasileiro de Auditoria é um dos mais promissores, além de incluir profissionais capacitados e respeitados, inclusive em nível internacional. A evolução da Auditoria Independente no Brasil decorre dos muitos anos de atividade constante na área. Tendo em vista estes pontos, a tendência é de crescimento, tanto na oferta, quanto na procura”.

Todo esse processo pelo qual o auditor passa antes de exercer a profissão delimita-se em um período de aprendizado, conduzido de acordo com as aspirações e necessidades específicas exigidas pelo mercado atual.

Por Dione Maycon



Irineu De Mula

Foto: Divulgação

repec

Museu Itinerante da Contabilidade percorre capitais brasileiras

Em sua viagem pelas capitais brasileiras, o Museu Itinerante da Contabilidade chegou a Porto Alegre (RS). Na capital gaúcha, as peças da exposição “Contabilidade – Um Balanço da História” ficarão à disposição da visitação pública, gratuitamente, até o dia 30 de abril, no saguão da Biblioteca Central Irmão José Otão – PUC/RS, das 8h às 22h30, de segunda a sexta-feira; e das 8h às 17h, aos sábados.

Fruto da parceria entre o Conselho Federal de Contabilidade (CFC), a Fundação Brasileira de Contabilidade (FBC) e a Academia Brasileira de Ciências Contábeis (Abracicon), a exposição itinerante tem por finalidade ampliar o acesso dos profissionais da área ao Museu Brasileiro da Contabilidade, instalado desde 1996, na sede do CFC, em Brasília/DF.

Na mostra, os contabilistas podem conhecer originais de documentos importantes, mobiliário antigo, instrumentos, máquinas e outros objetos que contextualizam a profissão na história do Brasil.

Viagem pelo Brasil

Esta é a primeira ocasião em que o Museu deixa a sede do CFC, desde que foi criado, para levar a história da profissão contábil até os profissionais.

A viagem da exposição “Contabilidade – Um Balanço da História” começou por Fortaleza (CE), em agosto de 2011, sendo inaugurada durante a realização do VI Encontro Nacional de Coordenadores de Cursos de Ciências Contábeis (ENCCCC), no espaço cultural da Universidade de Fortaleza (Unifor), e encerrando-se em setembro.

Em seguida, as peças do Museu foram para o Rio Grande do Norte. Durante o mês de outo-



Juarez Carneiro e Enory Spinelli em Porto Alegre (RS)



Peças do Museu

bro de 2011, a exposição permaneceu aberta ao público no Espaço Luz da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte (FARN), em Natal.



Maria Clara Bugarim e José Martonio em Belo Horizonte (MG)

Vitória (ES) foi a terceira capital a receber a exposição, que foi montada nas instalações da Fundação Instituto Capixaba de Pesquisas em Contabilidade, Economia e Finanças (Fucape), de 9 de novembro a 16 de dezembro de 2011.

Após percorrer três capitais brasileiras em 2011, recebendo um público de mais de 30 mil visitantes, o Museu Itinerante da Contabilidade chegou a Belo Horizonte (MG) no dia 27 de janeiro de 2012. As visitas permaneceram abertas ao público até 26 de fevereiro. Na capital mineira, a

exposição homenageou o professor doutor Antônio Lopes de Sá, que foi um dos maiores nomes da Contabilidade nacional.

Ao longo de 2012, depois de Porto Alegre (RS), o Museu passará por mais duas capitais – Campo Grande (MS), de 16 de maio a 16 de junho, e Manaus (AM), de 9 de julho a 9 de agosto – até chegar a Belém (PA), onde a exposição permanecerá montada, de 26 a 29 de agosto, no Hangar Centro de Convenções, durante a realização do 19º Congresso Brasileiro de Contabilidade. Posteriormente, a exposição percorrerá outras capitais, cujos locais e datas ainda estão sendo fechados.

Por Maristela Giroto
Fotos: Divulgação



Mobiliário do Museu

Aplicadas as provas do 1º Exame de Suficiência de 2012

As provas da primeira edição de 2012 do Exame de Suficiência foram aplicadas aos bacharéis em Ciências Contábeis e técnicos em Contabilidade, na manhã deste domingo (dia 25), em 121 cidades brasileiras. Ao todo, inscreveram-se para as provas 30.719 candidatos.

A Fundação Brasileira de Contabilidade (FBC) – entidade contratada pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) para a realização do Exame –



Foto: Robson Cesco

Alunos chegam a local de prova em Brasília (DF).

informou que a aplicação das provas transcorreu de forma satisfatória em todo o Brasil.

De acordo com o edital do Exame de Suficiência, os gabaritos preliminares das questões objetivas serão divulgados nos sites do CFC, dos Conselhos Regionais de Contabilidade (CRCs) e da FBC (www.fbc.org.br) em até 20 dias após a data de realização das provas. Já a relação dos aprovados está prevista para ser publicada no Diário Oficial da União nos mesmos endereços eletrônicos, no prazo de até 60 dias da data das provas.

Por Maristela Giroto

Programa de Voluntariado tem *site* próprio

O Programa de Voluntariado da Classe Contábil (PVCC), a partir do mês de fevereiro, passou a contar com *site* próprio –<http://voluntariadocontabil.cfc.org.br/> – para divulgação de seu trabalho e interação com os gestores, os profissionais da Contabilidade e com a sociedade. Atualmente, o PVCC possui aproximadamente dois mil profissionais cadastrados, e a expectativa da coordenadora Nacional do Programa, Gardênia Maria Braga de Carvalho, conselheira do CFC, é de que esse número aumente nos próximos meses.

O PVCC foi criado, em 2008, pelo CFC, em conjunto com os CRCs, com a finalidade sensibilizar os contabilistas sobre a importância das ações de voluntariado para a construção de uma

sociedade mais justa e solidária. Por meio dos projetos institucionais do Programa, a classe contábil disponibiliza seus conhecimentos, em ações sociais de voluntariado organizado, registrando, mensurando e avaliando os resultados de todas as atividades voluntárias empreendidas pelos profissionais da Contabilidade.

Os projetos institucionais que fazem parte do trabalho do PVCC são: Gestão Eficiente da Merenda Escolar, Assistência a Organizações da Sociedade Civil (OSCs), Mobilização Social para Doações ao Funcrriança, Rede Nacional de Cidadania e Ações Localizadas de Voluntariado em Políticas Sociais e Comunitárias.

"A entrada no ar do *site* próprio foi mais um passo do PVCC no sentido de aproximar, cada vez mais, os profissionais da Contabilidade e a sociedade brasileira das entidades do Sistema CFC/CRCs e do Programa de Voluntariado da Classe Contábil", afirma Gardênia.

Doações ao Funcrriança

A coordenadora Nacional do PVCC informa que a Receita Federal editou, em 3 de fevereiro de 2012, a Instrução Normativa RFB n.º 1.246 – que dispõe sobre a apresentação da Declaração de Ajuste Anual do Imposto sobre a Renda referente ao exercício de 2012, ano-calendário de 2011, pela pessoa física residente no Brasil –, trazendo uma novidade em relação às doações ao Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (Funcrriança): as doações feitas até

30 de abril poderão ser abatidas já do IR 2012.

De acordo com a Instrução Normativa, o contribuinte poderá optar pela dedução, diretamente na Declaração, das doações, em espécie, aos Fundos dos Direitos da Criança e do Adolescente nacional, distrital, estaduais e municipais, devidamente comprovadas, efetuadas entre 1º de janeiro e 30 de abril de 2012.

Para a conselheira Gardênia, esta alteração da Receita Federal irá facilitar as doações, uma vez que anteriormente só podiam ser deduzidas as que eram efetivadas no próprio ano-base da Declaração.

A coordenadora explica que o PVCC trabalha com o projeto institucional de Mobilização Social para Doações ao Funcrriança, visando sensibilizar os profissionais da Contabilidade para incentivarem seus clientes, pessoas físicas e jurídicas, que têm imposto de renda devido em suas declarações, a aderirem ao programa de incentivos fiscais que regulam as doações ao Funcrriança (Lei n.º 8.069/90).

"Vamos solicitar aos nossos colegas que estimulem seus clientes pessoas físicas a fazerem as doações dentro do novo prazo, explicando que essa doação não acarretará nenhum acréscimo de valor no imposto devido, além de contribuir com o processo de inclusão de crianças e de adolescentes que vivem em vulnerabilidade social", explica Gardênia.

Por Maristela Giroto



Gardênia Maria Braga de Carvalho

Foto: Robson Cesco

Presidente do Ibracon participa de Plenária do CFC

O presidente da Diretoria Nacional do Instituto dos Auditores Independentes do Brasil (Ibracon), Eduardo Augusto Rocha Pocetti, participou de reunião Plenária do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) no dia 10 de fevereiro. "Não apenas nesta Plenária, mas sempre que seja necessário, o CFC está aberto para receber o Ibracon", afirmou o presidente do

CFC, Juarez Domingues Carneiro, agradecendo a presença de Pocetti.

Eleito e empossado no dia 2 de janeiro de 2012, o novo presidente do Ibracon apresentou aos conselheiros do CFC algumas metas da sua gestão. Ele destacou o fortalecimento da parceria com o Conselho Federal de Contabilidade: "O Ibracon está empenhado em trabalhar em linha com o CFC".

O presidente do Instituto ressaltou a necessidade de se manter o estreito trabalho conjunto das entidades, uma vez que "os auditores independentes, acima de tudo, são contabilistas". Estima-se que, atualmente, existam cerca de dez mil contadores trabalhando como auditores independentes no Brasil.

Além do fortalecimento das parcerias com o CFC, Pocetti citou como meta de sua gestão a atenção redobrada às pequenas e médias firmas de auditoria.

O presidente do Ibracon também destacou a força da

Contabilidade brasileira, lembrando que a implantação das Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS, na sigla em inglês) é um grande exemplo disso. "Nós implantamos as IFRS em pouco mais de um ano e meio, enquanto alguns países da Europa ainda patinam".

Pocetti fez questão de falar a respeito de sua satisfação em participar da Plenária do CFC. "Como contador, que milita na profissão desde 1975, é um grande orgulho participar de Plenária do órgão máximo da nossa profissão".

A atual Diretoria Nacional do Ibracon foi eleita, em 2 de janeiro, para mandato de três anos (2012/2014). De acordo com o seu presidente, o Ibracon possui hoje aproximadamente 1.100 pessoas físicas e 120 firmas de auditoria associadas.

No dia 13 de dezembro de 2011, o Instituto comemorou 40 anos de existência.

Por Maristela Giroto

Foto: Marcus Hermeto



Eduardo Pocetti

Diretório do Glenif realiza reunião no México

Membros do Diretório do Grupo Latinoamericano de Emisores de Normas de Información Financiera (Glenif) participaram de reunião, no dia 8 de março, na sede do Colégio de Contadores da Cidade do México.

Entre os assuntos da pauta, constaram as apresentações dos relatórios dos Grupos Técnicos de Trabalho (GTTs) 5 e 6 – Revenue from contracts with customers e Transition Guidance (Proposed amendments to IFRS 10) – e posterior aprovação desses documentos pelo Diretório. Na reunião, foram estabelecidos como prazos para o envio dessas contribuições da América Latina ao International Accounting Standards Board (Iasb) os dias 13 e 21 de março, respectivamente.

Além desses assuntos, o Diretório definiu a data da realização da Assembleia de Presidentes, que acontecerá em Buenos Aires, Argentina, no dia 3 de julho. Neste evento, será aprovada a entrada de dois novos inte-

grantes no Grupo, com mandato de um ano, em substituição aos representantes do Chile e do Uruguai.

O vice-presidente do Glenif, Jorge Gil, representante da Argentina, informou os participantes da reunião sobre a realização do IV Seminário Internacional sobre Normas Internacionais de Contabilidade (NIIF, na sigla em espanhol), que irá ocorrer nos dias 2 e 3 de julho, em Buenos Aires. O vice-presidente destacou que, na oportunidade, serão realizadas reuniões do Glenif com os presidentes dos Conselhos Profissionais de Ciências Contábeis e com outras entidades, como CNV, BCRA, Câmara de Sociedades Anônimas e outras.

Além disso, outro tema discutido na reunião foi a necessidade de se incentivar os países da América Latina que ainda não fazem parte do Glenif a integrarem o Grupo, com a finalidade de tornar as contribuições apresentadas ao Iasb, efetivamente, uma voz representativa de toda a



O Presidente do Iasb, Hans Hoogervorst (quarto da esquerda para a direita), participou da reunião

região. Para tanto, a secretaria do Glenif já enviou convites para os oito países que ainda não integram o Grupo: Costa Rica, Cuba, El Salvador, Guatemala, Haiti, Honduras, Nicarágua e República Dominicana. Outra medida adotada foi exortar, por meio de uma carta enviada aos países integrantes do Glenif, a participação nas atividades do Grupo.

Por Maristela Giroto

Foto: Divulgação

CFC, FBC e Abracicon realizam Seminários DOAR

A série de Seminários do Programa de Direção do Orçamento na Aplicação de Recursos (DOAR), criado pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), Academia Brasileira de Ciências Contábeis (Abracicon) e Fundação Brasileira de Contabilidade (FBC), com o apoio da Associação Nacional de Procuradores e Promotores de Justiça de Fundações e Entidades de Interesse Social (Profis), teve início em São Luís (MA), no dia 29 de fevereiro de 2012.

O Seminário é um projeto criado com o objetivo de promover e realizar Simpósios Nacionais e Regionais sobre Contabilidade das Entidades do Terceiro Setor e Controle Social e Familiar. Outro fator importante é que o DOAR visa contribuir na gestão eficiente e transparente dos recursos públicos, para que o cidadão tenha as-

segurada a participação ativa nas ações de controle da execução do orçamento público.

No Maranhão, o DOAR reuniu uma plateia formada por profissionais e estudantes de Ciências Contábeis, conselheiros do Conselho Regional de Contabilidade do Maranhão (CRCMA) e representantes de entidades do terceiro setor, que prestigiaram uma série de palestras focadas na correta gestão de recursos públicos.

O presidente do CFC, Juares Domingues Carneiro, disse no discurso que "é de fundamental importância a contribuição do profissional da Contabilidade em causas sociais".

Ao final, o evento contou com a participação do presidente da Associação Nacional de Procuradores e Promotores de Justiça de Fundações e Entidades de Interesse Social (Profis), Leo Charles Henri Bossard II, falou sobre o tema "As Fun-



Seminário DOAR em São Luís (MA)

Foto: Marcus Hermeto

dações e Entidades de Interesse Social: aspectos contábeis e jurídicos".

Os Seminários acontecerão também em MG, PI, RS, entre outros estados. As inscrições podem ser efetuadas no site www.cfc.org.br/sisweb/eventosgratuitos/entrada.asp.

Por Comunicação do CRCMA e CFC

TCU ratifica a aplicação do Princípio da Competência

O Conselho Federal de Contabilidade (CFC) considera uma conquista fundamental para a adoção do arcabouço científico da contabilidade aplicada no setor público o Acórdão do Tribunal de Contas da União (TCU) n.º 158/2012, de 1º de fevereiro. A decisão do TCU expressa o entendimento do Tribunal a respeito da legalidade do Princípio da Competência e da inclusão do paradigma patrimonial no reconhecimento dos fenômenos da área pública, incluindo o reconhecimento das receitas públicas, patrimonialmente.

Essas alterações de paradigma implantadas por meio das NBC T SP foram recebidas e operacionalizadas pela Secretaria de Tesouro Nacional (STN), por meio dos Manuais de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público, na sua quarta edição, com vigência para o exercício de 2012, mas pairavam questionamentos legais a respeito da sua legalidade. Com a decisão do Pleno do TCU, órgão de controle externo com competência não apenas em relação às normatizações e exigências legais para a União, mas, sobretudo, legitimado pela excelência técnica e contribuição à instrumentalização do controle social, da transparência e da efetividade do setor público.

"Essa decisão do TCU representa o reconhecimento de todos quantos defendem que a conta-

bilidade seja um instrumento de controle, instrumentalização do controle social e da transparência como conquista e amadurecimento democrático do fortalecimento das instituições. Também é mister exaltar o trabalho conjunto realizado pelo CFC, pela STN, pelos TCEs, pelos TCMs e por toda a classe contábil", afirma a vice-presidente Técnica do CFC, Verônica Souto Maior.

De acordo com a vice-presidente, amadurecemos e aprendemos com a discussão e questionamentos que foram realizados, pois compete às instituições e aos profissionais refletirem sobre as mudanças impostas pelo papel que o País conquistou e a sociedade exige, afinal, a Contabilidade é uma ciência social e aplicada, devendo refletir os valores e as formas como governo, empresas, países e outros agentes se relacionam num mundo em permanente mudança, só que cada vez mais veloz.

Destaques do Acórdão

Discutido na reunião da Câmara Técnica do CFC, no mês de fevereiro, o Acórdão n.º 158/2012 do TCU traz, entre outras, a recomendação à Secretaria de Tesouro Nacional "que, em atenção ao disposto na Lei Complementar n.º 131/2009 e Re-

solução CFC n.º 1.133/2008, alterada pela Resolução n.º 1.268/2009, inclua em notas explicativas informações relativas aos montantes da receita reconhecida e da receita arrecadada no exercício".

A vice-presidente Técnica do CFC destaca que o ministro Raimundo Carreiro, relator da matéria — trata-se de acompanhamento realizado pela Secretaria de Macroavaliação Governamental (Semag) sobre as alterações em procedimentos contábeis promovidas pela Secretaria do Tesouro Nacional —, afirma que "é de todo louvável e necessário o esforço empreendido pelo Poder Executivo e pelo Conselho Federal de Contabilidade no sentido de buscar a convergência dos procedimentos contábeis com padrões internacionais".

Nesse sentido, ainda segundo o relator, "o alinhamento das normas contábeis aplicadas ao setor público brasileiro às normas internacionais requer a implementação de uma contabilidade pública patrimonial, com a adoção do regime de competência para as receitas e para as despesas, com o objetivo de conferir maior transparência ao patrimônio público".

Por Joaquim Osório Liberalquino Ferreira

Planejamento: CFC, FBC e Abracicon

Conselheiros do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e membros da Fundação Brasileira de Contabilidade (FBC) e da Academia Brasileira de Ciências Contábeis (Abracicon) reuniram-se nos dias 22 e 23 de março, em Brasília, para participar de Seminário de Gestão. Discutir o Planejamento Estratégico do Sistema CFC/CRCs foi o principal objetivo do evento.

O presidente do CFC, Juarez Domingues Carneiro, abriu o Seminário convidando a todos a se engajarem no processo de validação do Planejamento Estratégico, principalmente neste início de gestão 2012/2013, em que houve a renovação de um terço do Plenário do CFC. "Neste momento, precisamos estudar, rever e entender como funciona o Planejam-

to, para que possamos executá-lo devidamente nos próximos dois anos", afirmou.

O Planejamento Estratégico do Sistema CFC/CRCs foi elaborado em 2007 e prevê a consolidação da visão traçada até o ano de 2017. Durante esse período de dez anos, estão sendo realizadas constantes atividades de acompanhamento e de avaliação das metas descritas para ajustes e adaptação à realidade, em função de fatores intervenientes de caráter interno e externo.

A elaboração conjunta – entre o CFC e os CRCs – é uma das principais características do Planejamento do Sistema CFC/CRCs. Os seminários de gestão começaram a ser realizados em 2004 e foram responsáveis pela construção paulatina do texto do documento, finalizado em 2007.

Como visão para 2017, o Planejamento descreve o



Atividade no Seminário de Gestão.

Sistema CFC/CRCs como "referência nacional e internacional como órgão de profissão regulamentada, politicamente articulado e formador de opinião em questões socioeconômicas, tributárias, técnicas e organizacionais, consolidando a profissão como fator de proteção da sociedade".

Por Maristela Giroto

Presidentes do Sistema CFC/CFCs



Presidentes do Sistema.

Os presidentes dos 27 Conselhos Regionais de Contabilidade (CRCs) participaram de Seminário de Gestão, nos dias 21 e 22 de março, na sede do CFC, em Brasília, com o presidente do Conselho Federal de Contabilidade, Juarez Domingues Carneiro, e os vice-presidentes da entidade. O evento também contou com a presença do bastonário da Ordem dos Técnicos Oficiais de Contas (Otoc) de Portugal, António Domingues de Azevedo, e do presidente da Mesa da Assembleia Geral da Otoc, Manuel António dos Santos.

Um dos destaques da pauta de trabalho foi a apresentação, pelo presidente do CFC, do projeto que vai designar 2013 como o "Ano da Contabilidade". Juarez Carneiro convidou todos os presidentes dos CRCs a enviarem ao CFC sugestões de ações que poderão ser incluídas na

agenda de atividades do projeto, que será desenvolvida durante todo o ano que vem.

"Queremos abrir espaços para que o Sistema CFC/CRCs, de forma conjunta e coordenada, transmita à sociedade mensagens sobre o atual papel da Contabilidade, que vive momento de importante evolução, seja em âmbito nacional ou internacional", afirmou o presidente do CFC.

Na pauta do Seminário, constaram ainda discussões sobre os grandes eventos a serem realizados em 2012 e no próximo ano, como o 19º Congresso Brasileiro de Contabilidade (CBC), de 26 a 29 de agosto próximo, em Belém (PA); o 3º Encontro Luso-Brasileiro de Contabilidade, que será no mês de outubro de 2012, no Maranhão; e o XII Congresso Internacional de Contabilidade do Mundo Latino (Prolatino), em 2013, na Bahia.

Outro assunto abordado foi o projeto Direção do Orçamento na Aplicação de Recursos (Doar), lançado em outubro de 2011, e em fase de desenvolvimento pelo CFC, pela Academia Brasileira de Ciências Contábeis (Abracicon), pela Fundação Brasileira de Contabilidade (FBC) e pela Associação Nacional de Procuradores e Promotores de Justiça de Fundações e Entidades de Interesse Social (Profis).

Por Maristela Giroto

vice-presidentes

Os trabalhos desenvolvidos pelas Vice-presidências do CFC foram apresentados nos Seminários de Vice-presidentes de Assuntos Administrativos; de Controle Interno; de Registro; de Desenvolvimento profissional e Institucional; de Desenvolvimento Operacional; de Fiscalização, Ética e Disciplina; e da área Técnica. Os eventos foram realizados conjuntamente, nos dias 21 e 22 do março, no auditório do CFC.

Na abertura, o presidente Juarez Domingues Carneiro explicou que a realização conjunta dos eventos visa ao melhor aproveitamento das informações pelas diversas áreas.

No dia 21, foram apresentados os projetos das Vice-Presidências de Registro; da Técnica; e de Desenvolvimento Operacional. No dia 22, constaram da pauta os trabalhos das Vice-presidências de Fiscalização, Ética e Disciplina; de Desenvolvimento Profissional e Institucional; de Assuntos Administrativos; e de Controle Interno.



Foto: Robson Cesco